Secretaria de Estado da Cultura, Esportes
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO DO ESTADO DE RONDONIA
SECET

ALTO MADEIRA

JORNAL INDEPENDENTE

Labor Omnia Vincit Improbus

ANNO I | Estado do Amazonas—Porto Velho—Quinta-feira, 6 de Setembro de 1917 | N. 32

"ALTO MADEIRA"

Jornal bisemanal devotado á defesa dos interesses regionaes

Gerente:—João Soares Braga.

Administrador:—Ciucinato Elias Ferreira.

Redacção e officina:—Av. 7 de Setembro

—ASSIGNATURAS—

Anno . . 25$000—Semestre. . . 15$000
Num. avulso 200 réis—Atrazado 500 réis
—Annuncios mediante contrato prévio

Toda correspondencia deve ser endereçada ao gerente.

A redacção não se responsabilisa pelas opiniões emittidas por seus collaboradores.

CINCO DE SETEMBRO

Pela Carta Regia de 5 de Março de 1755, dirigida a Francisco Xavier de Mendonça Furtado, governador e capitão-general do Grão Pará e Maranhão, creou D. José I nas solidões dos confins amazonicos a Capitania de S José do Rio Negro, subordinada ao governo do Pará. Proclamada a Independencia, em 1822, a capitania, ao invés de ser contemplada no numero das Provincias do novo Imperio, foi rebaixada á simples condição de comarca da Provincia do Pará, com o nome de Alto Amazonas.

Debalde as pessôas de responsabilidade, os cidadãos de prestigio do territorio assim menosprezado, protestaram energicamente junto ao throno contra a situação humilhante a que fora relegada a antiga Capitania. Houve mesmo tentativas revolucionarias com o fito de restituir ao Alto Amazonas a autonomia de que gosava nos tempos coloniaes, libertando-o do Pará, a cujo jugo vivia jungido, sem que essa Provincia curasse de attender aos repetidos e justos reclamos das populações descontentes da extincta capitania que Furtado de Mendonça com inexcedivel carinho percorrera e installara.

Arrastando-se em deploravel atrazo viveu a comarca cêrca de vinte e oito annos, até que, após vigorosa campanha na imprensa e no parlamento, o imperador D. Pedro II, assignou a 5 de Setembro de 1850 um decreto criando a P[illegible] Amazonas, que só [illegible] de Janeiro de [illegible]

[illegible] foi se des[illegible]a. Com [illegible]nsfor-

cinco annos de vida autonoma o Amazonas regista carinhosamente, como credores de sua eterna gratidão, uma pleiade illustre de homens abnegados, que trabalharam com notavel denodo e desprendimento pelo seu desenvolvimento.

Foram elles, entre outros, Tavares Bastos, Tenreiro Aranha, Irineu Evangelista do Souza, os irmãos Amorim, e Eduardo Ribeiro. Sua memoria é digna de reverente culto das gerações de hoje.

Justamente acertada foi a inclusão da data que ora commemoramos no numero dos feriados amazonenses. Cinco de Setembro de 1850 marca o inicio do progresso, do explendor e da civilisação que hoje desfructa o Estado do Amazonas.

Dr. Aristides Rocha

Dos espiritos de escol que imprimiram aos trabalhos da presente sessão da Assembléa Legislativa do Estado tão fructuosa e louvavel actividade é-nos sobremaneira grato pôr em inconfundivel destaque o illustre deputado dr. Aristides Rocha. Sem favor ou lisonja podemos asseverar que s. s. deixará o seu nome gravado em caracteres imperecíveis na historia da presente legislatura amazonense.

Bastará perfunctorio exame da sua acção proficua, constante, superiormente orientada, nas sessões do corpo deliberativo do Estado para se evidenciar o asserto que vimos de avançar.

Não nos propomos a fazer aqui analise do sentencioso parecer que s. s. lavrou sobre a momentosa questão de limites com Matto Grosso, bem á altura da sua vasta e solida cultura juridica e limpida intelligencia; nem dos pareceres e projectos outros com que tem patenteado, na camara amazonense, os seus finos dotes de legislador. O fito destas linhas é salientar o vivo empenho, o ardor enthusiasta com que, junto aos seus pares, tem patrocinado as pretenções deste Municipio. O parecer com que s. s. justificou o projecto autorisando a Intendencia desta villa a contrahir um emprestimo para a execução de obras de seu vital interesse dá publico testemunho do seu patriotico empenho em trabalhar pelo progresso deste novel Municipio; tendo tambem sido efficaz o seu auxilio em favor de outros muito [illegible]mentos de interesse [illegible]

que o levaram á capital do Estado.

Porto Velho inscreverá no marmore do seu reconhecimento o nome do illustre deputado, como um dos mais esforçados obreiros do seu futuro, do seu progresso.

Os nossos concursos

Damos a seguir o resultado dos coupons recibidos por esta gerencia, durante a primeira quinzena decorrida, conforme annunciamos, o que continuaremos a fazer em todos os numeros.

VOTOS RECIBIDOS

Alice Borges	110
Bouchildes de Senna Ribeiro	3
Cotinha Paz	13
Emma Zumaeta	18
Georgete Catanhede	24
Hosanna Alves da Silva	11
Idalia Lima	272
Maria de Lourdes (Liquinha)	218
Maria Brasileiro	11
Maria do Carmo	6
Norma Lima	6
Raymunda Dantas	3

A apuração geral será feita, domingo, 30 de Setembro, com a assistencia de uma commissão de senhoras e cavalheiros, escolhida pela direcção desta folha.

A seguir, estamparemos, em photogravura, o retrato da senhorita victoriosa em tão util e agradavel eleição.

Os «coupons» podem ser enviados semanalmente a gerencia do ALTO MADEIRA com a palavra "Concurso".

Eis as bases dos nossos concursos, de accordo com as quaes teremos o maximo prazer de receber os "coupons" com os nomes das preferidas.

Concurso de Belleza

N.º 6

Qual a senhorita mais bella de Porto Velho?

....

....

DR. CARLOS PEIXOTO FILHO

O telegrapho, com esse laconismo com que sempre nos annuncia as cousas tristes, acaba de nos communicar a morte repentina do dr. Carlos Peixoto Filho, deputado federal pelo Estado de Minas.

Não precisamos de fazer o necrologio do morto para que todos saibam desde logo que o Brazil perdeu uma verdadeira mentalidade, uma das figuras mais representativas dessa geração de moços de escól, para os quaes todos os bons brazileiros têm os seus olhares voltados, como garantia que são de um futuro mais feliz para a nossa patria.

Pertence[illegible] das familias mais [illegible] Car-

as vezes que a sua palavra resoava no recinto da Camara dos Deputados, aparando ou defendendo os golpes que eram atirados contra todas as causas justas, nobres e elevadas.

Prestigiado e representante de uma corrente politica que tinha como guia o inesquecivel republicano João Pinheiro, o dr. Carlos Peixoto Filho era um dos mais enthusiastas apostolos das doutrinas e principios daquelle grande mestre, cujo nome até hoje ainda é a bandeira de "um povo que se levanta".

A' Minas e ao Brazil, o nosso pezame pela morte de um dos seus mais idolatrados e esperançosos filhos.

NOS ULTIMOS dias do mez de julho do corrente anno o ministro de França em La Paz communicou ao dr. Ismael Montes, Presidente de Bolivia, que o governo do seu paiz o havia promovido ao alto grao de Grande Official da Legião de Honra, da qual já o agraciado trazia as insignias de commendador.

O grande officialato da Legião de Honra é conferido somente a personalidades de muito grande importancia, principalmente aos soberanos, pelo que essa distincção, pela primeira vez conferida na America do Sul, é uma prova de deferencia, de parte do governo francez, altamente significativa para a nação boliviana.

Bisbilhotices...

No domingo a nota chic
Foi, de facto, o pic-nic.

Houve lá muita estroinice.
E' pena não ter havido
Algum facto descabido
P'ra fazer *bisbilhotice...*

Não perdendo a occasião
Vou deixar minha impressão:

O Monte tomando banho
Fez um sarilho tamanho.

P'ra molestias não pegar
Ninguem mais se quiz banhar.

Bogéa sempre no vicio
Cahiu num pooker bem *máo*.
Barreto bateu num páo
Rebentando o frontespicio.

Bem na pontinha dos pés,
(Antes do almoço formado),
Comeu Demetrio os pasteis.
Oh! que *papé* tão safado!...

Seu Leme lá não quiz ir.
Na quóta não quiz cahir.

Dr. Amaro, coitado,
Ficou logo *obliterado*.

Pensando estar bem seguro
Ao violão cantando a magua,
Tal genipapo maduro
Foi cahindo dentro d'agua.

O Braga julgando bôa
A occasião p'ra tarrafas
Foi jogando a rêde atôa
Mas só pegando [illegible]rafas.

Mas o fi[illegible]
[illegible]

Santo Antonio, no rio Madeira, como a linha de limite com o Estado de Matto-Grosso;

e) que o Estado de Matto-Grosso sempre reconhecea legitimidade do dominio que, ha longos annos o Estado do Amazonas exercia sobre esse territorio, e nunca o procurou reivindicar;

f) que a cachoeira de Santo Antonio está situada não no parallelo 9º, mas no parallelo 8º 48'.

Dadas pelo Supremo Tribunal as razões de decidir, que acima foram transcriptas, julgou elle procedente a acção.

--para mandar que seja observada, como linha de limite entre os Estados do Amazonas e Matto-Grosso, a cachoeira de Santo Antonio, no rio Madeira, situada no parallelo 8º 48'.

E porque o Amazonas houvesse tambem pedido na acção, que Matto-Grosso fosse condemnado a lhe restituir os impostos que cobrára na região, decidiu o Supremo Tribunal que essa cobrança fora indevidamente feita por Matto-Grosso, mas, sómente quanto a esta parte, julgava improcedente a acção, porque a restituição dos impostos sómente podia ser pedida por aquelles que os pagaram.

Porquanto, o Supremo Tribunal reconheceu, de modo pleno, cabal, o que este Estado pleiteara.

(Continúa)

Mulher perigosa

A filha «da terra do sol», Amelia Barroso, se despegando lá do recanto longinquo que a viu nascer, veio dar com os costados em Porto Velho a procura de melhores condições de vida. As couzas iam muito bem, quando no dia primeiro do corrente Amelia teve a infeliz ideia de virar a zona frege começando a beber desde muito cêdo. A noite, depois de algumas copadas de vinho, dirigiu-se a sua companheira Annita, e sem que podesse ser evitado, mandou-lho um copo pela cara e ainda não satisfeita com esta proeza, tentou escangalhar tudo que se achava ao alcance da sua mão.

Estabelecido o panico, compareceu ao local diversos policias e trataram de prender a *onça* que ameaçava destrúir até a paopria casa. Foi um pavor.

Quando Amelia conheceu que infallivelmente teria de passar aquella noite na mucura, abriu a bocca no mundo a dizer mil obcenidades espesinhando uns, negando outros e finalmente cuspindo para o céo insultando a paz religiosa do Altissimo.

Em chegando ao xadrez, a mulhersinha reunindo todas as suas forças, ia de encontro as grades contundindo todo o corpo.

O sr. delagado de policia, para evitar maior mal mandou manietar a furiosa mulher, o que foi feito com muito trabalho porem ella apezar de não ter as aptidões do Conde Themistocle, conseguiu se libertar dos liames.

Pela manhã, posta em liberdade, e se achando com o corpo moido em virtude dos trancos dados contra as grades do xadrez e no chão, procurou albergar-se no «Hotel Brazil» e como alli não fosse admittida devido a sua condição demulher de conducta duvidosa, e não querendo «volver ao ninho antigo» resolveu internar-se no Hospital da Candelaria.

Estando diversos desoccupados a explorar o facto da perigosa Amelia ter se recolhido ao Hospital, asseverando criminosamente ter sido a mesma espancada no xadrez, o sr. delegado de policia ouvi-a em auto de declaração e mandou proceder o respectivo exame de corpo de delicto na supposta victima pelo medico do Hospital e o dr. Jayme Pereira, o qual publicaremos opportunamente.

A.

es

a ...izo de

Direito da Comarca, em ambos os effeitos, a interpellação interposta por José Z. Camargo, da sentença do mesmo Juizo que julgou improcedente a acção do executivo hypothecario que propoz perante o Juizo Municipal deste Termo contra Sarah Dorff.

* * *

Na audiencia de sabbado do Doutor Martinho Ribeiro Pinto, Juiz Municipal deste Termo, o advogado dr. Oswado Marques Pinto, por parte de seu constituinte na acção de executivo hypothecario, lançou aos executados Andréa Frandoly e sua mulher o praso legal que lhes assignou para embargos e requereu que sob pregão fosse havido o prazo por assignado e os autos contados, sellados e preparados para julgamento. Apregoados não compareceram. Pelo Juiz foi deferido.

Postaes masculinos

«Uma mulher bonita a diser insolencias é a coisa mais galante e mais deliciosa que pode imaginar-se, diz Julio Dantas; Camillo diz: Uma mulher vaidosa é como um mausoléo rico enfeitando a pompa de Nada.»

Minha gentil amiguinha N...

A nobreza do meu coração não concorda com o diapasão dos poetas, entretanto, a mágua da minha amiguinha me torna deverasculpado e penitenciando-me, quero merecer o seu perdão, depondo aos vossos pés a grinalda dos meus affectos, respeitosos, puros, legitimos.

Bemdigo a hora, (só o sinto por si) em que a indiscréta revelação (um simples vocabulo) patenteou aos seus e aos meus olhos, toda a injustiça d'uma inverdade que cruelmente se propala.

E', penso, o meu 3º passo.

Beija-lhe as mãos respeitoso o

D'Aramacemel.

Vida Social

ANNIVERSARIOS

Passou hontem o anniversario natalicio da innocente Helena Camargo, interessante filhinha do nosso amigo sr. Major José Z. Camargo, digno Vice-Presidente da Intendencia Municipal. Commemorando tão auspiciosa data o sr. Major Camargo offereceu intimo almoço ás pessoas de suas relações.

——Decorreu hontem o anniversario natalicio da exma. sra. d. Antonina Bogéa, estremecida consorte do nosso carissimo amigo Cel. Prudencio Bogéa, habil guarda-livros da Madeira-Mamoré.

Por esse facto mui auspicioso esteve em festa o lar feliz da distincta nataliciante que em nosso meio social é muito admirada e querida por ser um espirito de escól, portador das mais excelsas virtudes.

Innumeras foram as felicitações que recebeu d. Antonina, as quaes juntamos as nossas.

——Deflue no dia 7 do andante o natalicio da senhorita Hosanna Alves da Silva.

Por este feliz evento, certamente, a anniversariante receberá de suas amiguinhas muitas felicitações.

VIAJANTES

——OCTAVIO REIS.—Depois de alguns dias de estada entre nós, regressou no trem de terça-feira para o seringal Mucuripe, de sua propriedade no rio Abunã, o nosso distinctissimo amigo cel. Octavio Reis, digno intendente Municipal em Porto Velho.

Bôa viagem é o que lhe auguramos.

——No mesmo trem tomou passagem para Presidente Marques, onde reside, o sympathisado moço Nelson Ferreira.

...s muito

VIZITANTES

Pela Policia

As goladas da Raymunda.

Depois de esvasiar por diversas vezes aquelles copos de vidro grosso da caza da Annita, a Maria Raymunda teve vontade de recordar o vocabulario *elevado* da sua apreciada cartilha, e... haja! Parecia a Cachoeira Paulo Affonso. Os transeuntes ficaram horrorisados. E'ra cada um palavrão,—louvado seja Deus!—que até, franquesa, «as paredes da casa se abalaram, e as estatuas de marmore se assustaram.

Felismente chegou a tempo um agente que convidou a Raymunda a fazer um *meeting* na casa branca da Rio Branco.

* * *

O barateiro em scena.

O turco Mamed Salim, conhecido em toda redondeza pela alcunha de *Barateiro*, terça-feira da semana perdeu a transmontana e dirigiu umas *amabilidades* a senhora do sr. Francisco Baptista de Araujo. Este tendo sciencia do occorrido deu queixa apolicia resultando Mamed ficar engaiolado no viveiro da Rio Branco, para corrigir os defeitos arrastados da sua lingua comprida.

* * *

A Maria levou um bôlo.

Ha por ahi afora uma legião de *escovados* que não perdendo hora nem minutos vão sempre fazendo das suas impunemente.

José Miguel é um destes. Conseguindo grangear a confiança illimitada de Maria Salles Teixeira propoz a esta, compra de uma canôa promettendo pagar tres dias depois. Maria na certeza de tratar com um homem honesto, criterioso, promptamente fechou o negocio, e ficou a esperar o desejado terceiro dia. Mas ó desillusão! O homem não apparecia e nem havia noticias da canôa.

A mulhersinha ficou impaciente, e vendo tudo perdido apresentou queixa a policia, sendo debalde as pequizas feitas porque o mano já andava nas azas da briza.

* * *

As joias da outra...

O barbadiano Jorge de Tal entendendo que devia fazer competencia ao Marinelli, recebeu de Antonia Sebastiana um lindo relogio e um broche de gravata para concertar. Mas o diabo é que as joias fascinaram o homem e... fundo de mala com ellas.

Antonia aborrecida com a demora do serviço exigiu de Jorge a entrega dos referidos objectos. O barbadiano então sahiu-se com o seu *jogo*, dizendo não ter lembrança das ditas joias; que Antonia estava enganada; que ella procurasse saber a quem tinha dado; que elle era um homem *honesto*; que sabia cumprir o seu dever; que... *trólóló pão quente*, etc.

Foi um sermão badejo. Antonia comprehendendo o logro, levou o facto ao conhecimento da policia que immediatamente tomou as necessarias providencias.

Notas e informações

Por portaria de 3 do corrente foi exonerado pelo sr. delegado de policia o agente José Calazans Machado, sendo nomeado para substituil-o o sr. João Pedro da Silva.

Em commemoração ao dia 7 de Setembro o Club XV levará a effeito um grande baile que, segundo os ultimos preparatorios do sr. presidente da riferida agremiação é de esperar que a dita festa como todas as outras alli realizados se revista de muita animação e enthusiasmo.

Devido a grande quantidade de donativos angariados para o leilão em beneficio da futura matriz desta villa, é de esperar que no dia 7 tenhamos occasião de verificar animada conteenda entre os assistentes para a posse de raros e preciosos objectos.

Lucto

Telegramma de La Paz, capital de Bolivia, annuncia haver failecido na cidade de Potosi a veneranda senhora D. Encarnacion R. Garron, viuva do Dr. Faustino Garron, e oriunda de nobre familia Hespanhola. A pranteada, morta ainda em pleno vigor dos annos, deixa duas filhas immersas na mais viva dor: DD. Aurora Garnier, esposa de um destinguido official do exercito francez, actualmente na guerra; e Mathilde Gutierrez, esposa do illustre Sr. Dr. José Manoel Gutierrez, consul de Bolivia nesta villa.

O «Alto Madeira» cumpre o doloroso dever de apresentar ao Sr. Dr. Gutierrez e á sua inconsolavel esposa as expessões mais sinceras do seu profundo pezar.

Av∴ Maç∴

Aug∴ e Resp∴ Loj∴ União e Perseverança

De ordem do Pod∴ ir∴ ven∴ int∴ communico aos iir∴ do quad∴ que na proxima sess∴ econ∴ de segunda-feira, 10 do corrente tratar-se-á de assumptos de palpitante interesse da nossa Loj∴

Or∴ de Porto Velho, 30 de Agosto de 1917 (E∴ V∴).

Gonçalves Dias Gr∴ 3∴

Secret∴

Alfaiataria COLOMBO

MOREIRA & LIMA

Rua José de Alencar (junto a casa Braga Vieira & C.a)

Eximio Tailleur

Bellissimo sortimento de brins branco e de cores, casemiras pretas, azues de cores. Especialista em obras de cinta.

——RUA JOSE' DE ALENCAR—PORTO-VELHO——

Casa Sarah

Botequim de primeira ordem

mais ter...

...noites pelo afinado quarteto da casa.—

...dades, nacio...

Emprestimo municipal

II

Publicamos abaixo o parecer com que o deputado dr. Aristides Rocha, relator da Commissão de Poderes da Assembléa Legislativa do Estado fundamentou a apresentação do projecto autorisando a Intendencia Municipal a contrahir um emprestimo de 300:000$000; e bem assim o referido projecto:

«A Intendencia Municipal de Porto-Velho autorisou o superintendente, pela Lei n.o 34 de 3 de fevereiro do corrente anno, á solicitar desta Assembléa a autorisação ou consentimento necessario, afim de que a mesma Intendencia podesse permittir um emprestimo interno até a importancia de 300:000$000.

O superintendente do referido municipio, em officio que se acha presente á Commissão de Poderes, demonstra documental e circunstanciadamente que Porto Velho, municipio creado recentemente, tem tido assombroso desenvolvimento, com constante accrescimo de suas rendas. Mostra o superintendente a necessidade inadiavel da construcção de um Mercado Municipal e da edificação de casas pequenas, mas hygienicas, para habitação das familias que se querem domiciliar na séde do municipio. Evidencia as vantagens que a Porto Velho advirão com a execução immediata desses serviços e prova que realisados os mesmos, haverá apreciavel augmento de rendas. A Commissão requer a publicação do memorial, conjunctamente com este Parecer, para melhor elucidação da Assembléa. Auctorisado o emprestimo, não fica compromettido no serviço de resgate e pagamento de juros, mais de um terço das rendas Municipaes.

Assim, ha perfeita observancia do art. 16, n.o 2 da Lei n.o 845, de 14 de fevereiro de 1916, que deu nova organisação aos Municipios do Estado.

Por outro lado, a Commissão não tem duvidas sobre a honesta applicação que terá o emprestimo, dadas as honrosas tradições do dr. superintendente de Porto Velho, administrador esforçado, intelligente e de proveitosa iniciativa.

Pensa, pois, a Commissão de Poderes, guarda das Leis e negocios Municipaes que a autorisação para o emprestimo deve ser concedida, adoptando a Assembléa o projecto annexo.

S. C., 17 de agosto de 1917.

Aristides Rocha, relator.
Antonio Teixeira.
Francisco Telles da Rocha.»

E' este o projecto a que se refere o parecer:

«A Assembléa Legislativa do Estado do Amazonas

DECRETA:

Art. 1.o—Fica a Intendencia Municipal de Porto Velho autorisada a contrahir um emprestimo da importancia de trezentos contos de réis, emittindo para este fim, apolices nominativas ou ao portador, no valôr de 100$000 cada uma, resgataveis annualmente por meio de sorteio publico, na razão de 5 % dos rendimentos do Municipio, que serão previstos na respectiva lei orçamentaria.

Art. 2.o—Essas apolices vencerão os juros annuaes de 12 % que serão semestralmente pagos na Thesouraria da Superintendencia Municipal.

Art. 3.o—As apolices de que trata a presente lei começarão a vencer os juros a partir de 1.o de janeiro de 1918 em diante.

Art. 4.o—A importancia do emprestimo será applicada exclusivamente á construcção de um Mercado Municipal e de casas para residencias de pequenas familias em Porto Velho.

Art 5.o—Como garantia especial do serviço de resgate e de juros, poderá a Intendencia Municipal de Porto Velho dar as rendas do Mercado Publico e dos predios a serem construidos.

Art. 6.o—Revogam-se as disposições [illegible]trari[illegible]

[illegible] 1917.

Dr, M. J. Pereira Junior

De passagem por esta villa, seguiu no trem de terça-feira o sr. dr. Pereira Junior, consul do Brasil em Villa Bella.

Cavalheiro superiormente educado, possuidor de bellissimas qualidades de espirito e coração, homem de trabalho que tem um fito unico, um desejo só, — servir com lealdade e dedicação a sua patria fazendo obra proveitosa e duradoira sem se afastar da linha inconfundivel dos seus devêres.

Ao embarque do illustre amigo esteve presente avultado numero de pessoas gradas e o representante desta folha que lhe foram levar abraços de despedidas e votos de feliz viagem.

Advogado

Dr. Manoel A. Lopes Pereira. —Patrocina quaesquer causas no fôro deste Termo e na comarca de São Antonio do Madeira.

Escriptorio : —Cartorio do Escrivão Guerra.

MATTO-GROSSO

SEU SALÚ É UM AGUIA

Não ha duvida que, o intendente geral do municipio de S. Antonio é um administrador emerito.

Guindado áquelle elevado cargo, que jamais sonhou exercer, graças a superbondade do dr. Joaquim Tanajura, que, dispondo de illimitado prestigio na região, e principalmente na visinha villa, que tudo lhe deve, fez com que, em prejuizo do coronel Bensabath, verdadeiramente eleito, fosse elle reconhecido e empossado no cargo de intendente daquella villa, desde o inicio da sua gestão, tem procurado, ao contrario dos bons administradores, fazer com que o municipio decaia do conceito em que sempre foi tido, de municipio prospero e rico. E assim vae o seu *Salú* a medida das suas *habilitações*, procurando fazer com que, ao entregar ao seu successor em janeiro proximo, a Intendencia, estejam os seus cofres, como Deus quer as almas, —completamente *limpas*.

E não se julgue que as rendas do municipio sejam empregadas em algum melhoramento para a visinha villa, tão necessitada disso, ou na effectivação de algum pagamento de dividas atrazadas. Não; o rico arame da Intendencia é empregado em transmissão de telegrammas politicos; em passagens para si, seus cunhados, concunhados, parentes, amigos, capangas, etc., quando em serviço politico viajam para as povoações a margem da Estrada de ferro Madeira-Mamoré; em custeio de seus empregados, trabalhadores do seu sitio, e finalmente, em pagamentos de mercadorias compradas a viajantes, para a sua taverna e para o seu uso particular.

Para isso affirmar estamos senhores dos seguintes factos, por demais conhecidos na visinha villa.

Recebidos os 10 contos de réis que o Governo do Estado dá ao municipio para as despezas com o seu saneamento, estes foram empregados quasi todos, em pagamento de contas ao sr. J. Chicharo, de mercadorias vendidas por este, para a sua taverna.

Ultimamente porem, as cousas andam um pouco difficeis e os dez contos restantes que estavam na Delegacia Fiscal do Estado em Manáos, ficaram presos em virtude d'um telegramma passado pela Camara Municipal ao dr. interventor, motivo pelo qual, uma partida de mercadorias trazidas ultimamente pelo sr. Antonio Pereira, ficaram depositadas em casa de um commerciante daquella visinha villa. Como retirou essas mercadorias, sem dinheiro e sem credito? Era um problema difficil de resolver. Mas, o seu *Salú* é um vencedo[illegible] vida. Co[illegible] visou [illegible] de certa importancia, proveniente do imposto de industria e profissão.

—Dou-lhe o talão desse imposto, e o sr. da-me as mercadorias, pagando-lhe eu então o que faltar, acceita?

Diante dessa proposta, o Pereira, franzida a testa, responde resoluto: *E eu vou nisso? Então seu Salú, eu algum dia lhe pedi o lugar de cobrador da sua Intendencia?*

E o sr Pereira retirou-se deixando seu Salú, estudando um novo plano, em o qual podesse retirar as mercadorias da casa do sr. José Dantas.

Esse *seu Salú* é um *aguia.*

Serviço telegraphico

(Correspondencia especial para o "Alto Madeira", expedida do Rio de Janeiro, via Cuyabá).

Eleições em Matto Grosso

CUIABÁ, 3.—O interventor federal marcou os dias primeiro e dois de novembro proximo vindouro para terem logar as eleições para deputados estaduaes, presidente e vice-presidente do Estado, juizes de paz, intendentes geraes e vereadores.

—

Morre o dr. Carlos Peixoto

RIO, 3. — Falleceu repentinamente o dr. Carlos Peixoto Filho, deputado federal por Minas e quiçá a figura de mais valor e realce da politica do seu Estado.

—

Annistia aos rebeldes amazonenses

RIO, 3.—O deputado Mauricio de Lacerda pedio á Camara que desse andamento ao seu projecto de annistia em favor das pessôas implicadas nos ultimos successos politicos do Amazonas.

ACTOS OFFICIAES

Superintendencia Municipal

Requerimentos despachados:

Jacinto Ruffinell.—Como requer.

—Alfredo Carvão.—Como requer. Ao sr. Francisco Erse para dar o alinhamento

—Vicente Salvador Ortiga.—Publique-se edital.

—Francisco Peixoto de Oliveira.—Publique-se edital.

—Maria do Carmo.—Publique-se edital.

—Custodio Pereira Lameiro.—Como requer.

—Maria Alves de Lima.—Como requer Ao sr. Francisco Alves Erse para dar o alinhamento.

—José Augusto Barbosa. Como requer. Ao sr. Francisco Alves Erse, para dar o alinhamento.

—Antonio Borges.—Indeferido. O lote a que se refere não lhe pertence, apresente a esta Superintendencia os documentos comprobatorios de sua posse.

—Antonio Jorge.—Publique-se edital.

Amazonas Matto-Grosso

QUESTÕES DE LIMITES

Iniciamos hoje a publicação do magistral parecer do sr. deputado dr. Aristides Rocha, relator da Commissão de Poderes da Assembléa Legislativa do Estado, sobre os projectos ns. 9 e 10 dos Deputados Paulo Emilio e Adriano Jorge, a respeito da questão de limites com Matto-Grosso. E' uma peça de excepcional importancia, para a qual chamamos a attenção dos nossos leitores:

PARECER

A Commissão de Poderes, Guarda da Constituição, das Leis e negocios Muni[illegible] a que foram presentes os proje[illegible] dos Deputad[illegible] pois de refundidos, devem ser approvados, porque consultam a altos interesses do Estado do Amazonas,

* * *

O Estado do Amazonas sempre exerceu jurisdicção plena em todo o territorio do baixo Rio Madeira, com todos os seus affluentes, até á cachoeira de Santo Antonio.

Em 1891, o Governador do Estado de Matto-Grosso baixou um Decreto, creando uma Collectoria em Santo Antonio do Rio Madeira, neste Estado, determinando a sua installação em 1894, repartição fiscal essa, que funccionou e indevidamente arrecadou impostos, a cuja percepção somente o Amazonas tinha direito.

Esta a origem da acção que o Estado do Amazonas propoz contra o Estado de Matto-Grosso, na qual allegou que—«desde o tempo da Capitania de São José do Rio Negro, teve sempre jurisdicção sobre o territorio comprehendido pela linha de limites que, partindo do Rio Uruguatar, um dos ramos de origem do Ggy-Paraná, no 9o parallo, segue por este pora Oeste atè á cochoeira de Santo Antonio do Rio Madeira, subindo por ahi pelo centro desse rio até á fronteira com a Republica da Bolivia.»—

Pediu o Amazonas que, julgada procedente acção, fosse mantido o seu dominio e jurisdicção sobre o alludido territorio, observada a mencionada linha de limites e condemnado o Estado de Matto-Grosso a lhe restituir a importancia dos impostos indevidemente arrecadados.

Resolveu o Supremo Tribunal Federal, perante a qual foi a acção proposta:

a) que sempre havia servido de limite, entre os Estados litigantes a cachoeira que os portuguezes denominaram de São João ou Araguay (Cachoeira de Santo Antonio), como prescreveu a Carta de 1758, e mais tarde a Lei n. 582, de 5 de Setembro de 1850, que creou a Provincia do Amazonas;

b) que no regimen anterior, o Governo imperial, por diversos actos administrativos, manteve sempre a jurisdicção do Governo do Amazonas—SOBRE O TERRITORIO DO BAIXO MADEIRA ATE' A' CACHOEIRA DE SANTO ANTONIO,—verificando isso pelo Decr. n, 3.920, de 31 de julho de 1867, que, regulando a navegação no Amazonas e seus affluentes, excluiu a jurisdicção de Matto-Grosso;

c) que, no actual regimen o Governo do Amazonas continuou sempre a exerc[illegible] até ás fronteira[illegible] donça F[illegible] 1758 [illegible] ria [illegible]

Mercearia e Padaria

— DE —

JOÃO DA SILVA MAGDALENO

Generos nacionaes e estrangeiros.—Fabricação de bolachas, Rosca barão, commum e biscoutos diversos.
AVENIDA RIO BRANCO.—PORTO VELHO

Formosa Syria

DE

ELIAS GORAYEB

Pelo «São Salvador» recebeu este importante estabelecimento um completo e variado sortimento em artigos para senhora, taes como:—crepe da China em côres, pongé de seda, rendas valencianas para vestidos, cambraias finas, leques de gaze, camisas francezas, camisões e as ultimas novidades em calçados de camurça, brancos, amarellos e pretos com salto a LUIZ XV.

Para homem tambem recebeu este popular estabelecimento um riquissimo e selecto sortimento em calçados de todos os gostos, camisas, pysamas finas, camisas crepe «Santé», kaki inglez, cuecas, chapeus de palha e carteira.

Além destes artigos, chegou tambem uma profusa collecção de muitos outros artigos, como sejam:—mosquiteiros de filó para cama, pannos psra cadeira, colchas de renda, maletas de couro e saccos de lona para viagem.

Esta linda collecção é capaz de satisfazer ao gosto mais requintado.

Visitae esta casa. Todos á FORMOZA SYRIA.

RUA DA PALHA — PORTO VELHO

Bazar Paraense

DE

Chucre Jacob & Irmão

Este conhecido estabelecimento de modas, caprichosos como são seus proprietarios na escolha do seu sortimento, acaba de receber pelos ultimos vapores grandes novidades, como sejam.

Organdis, cambraias bordadas, casimiras, setins, sedas, etamines, rendas valencianas de todas larguras, fitas, calçados para senhoras, creanças e homens, leques, etc.

Perfumarias dos melhores fabricantes.

NOVIDADES!

Ao Bazar Paraense

Travessa da Palha.—Porto Velho.—rio Madeira.

A Industrial

OFFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA

DE

MORAES & Ca.

Os proprietarios desta bem modelar officina encarregam-se de construcções e reconstrucções por empreitada ou administração.

Fazem-se mobilias dos mais modernos estylos para o que dispõe de catalogos chegados pelos ultimos vapores.

Fabricam-se geladeiras systema americano com camaras de ar.

Endereço telegraphico: *INDUSTRAL.*

RUA DA PALHA.—PORTO VELHO

O Chicó

Mercado Publico
quartos ns. 13 e 14

Recebe por todos os vapores artigos do Ceará e Maranhão.
Especialista em azeite Dendê, mel de Jandayra, côcos, etc.
Mercearia de primeira ordem—garante-se a qualidade dos generos alimenticios.

PREÇOS CO...

A Constructora

Pedro Renda & Ca.

Os proprietarios desta bem montada carpintaria encarregam-se de construcções e toda e qualquer obra por empreitada ou por administração. Armações, balcões, vetrines, moveis, a preços reduzidos.

Deposito permanente de madeiras do Pará e da terra.
Torneados, molduras, etc., etc.

Rua Floriano Peixoto.—Porto Velho.

CIGARROS

"Therezita"

Fabrica Pará-Amazonas

A maior da Amazonia
A que mais produz
A que mais vende

O que é prova de que os cigarros THEREZITA são os melhores

Rua Conselheiro João Alfredo, 14 e 16

Caixa postal, 360 — Telegr: SERFATY

PARA'

Agente gèral para o Rio Madeira Boliva H.: Y. SERFATY

Porto Velho

(C)

GASA PAE DA PATRIA

DE

CUNHA & C.a

Avenida Sete de Setembro canto da rua José de Alencar

Grande armazem de fazendas, miudezas e estivas nacionaes e estrangeiras. Depositarios dos afamados cigarros

ROSITAS e ...

Importam directamente
...